



Cabral se diz retocador de um quadro feito com cuidado

Fama de Cabral é de não ter opinião e dizer sim a tudo

Teresa Cardoso

BRASÍLIA — Um ministro militar, ao saber que, à última hora, o relator Bernardo Cabral incluíra no anteprojeto expressão que subordina a atuação das Forças Armadas na preservação da ordem aos poderes constituídos, resmungou com irritação: "Ele parece candidato a genro: concorda com tudo." O artigo sobre a missão constitucional dos militares foi modificado por sugestão do deputado José Genoíno (PT-SP), mas a fama de concordar com tudo que lhe dizem persegue Cabral desde o início dos trabalhos da Constituinte.

Em abril, ele era favorável a um mandato de seis anos para o presidente José Sarney, pregava um parlamentarismo em que os militares ficavam a salvo de moções de censura, defendia uma reforma agrária que diferenciava latifúndios de acordo com as regiões econômicas e discordava da criação de novas normas para anistiar cassados. O primeiro substitutivo ao projeto de constituição que leva assinatura de Cabral, divulgado há duas semanas, nega tudo isso.

Retocador — "Esse homem não tem idéias firmes. A opinião dele é sempre a penúltima", diz o deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ). Antes da divulgação do substitutivo, ele conversou com Cabral e saiu satisfeito com a acolhida do relator a suas idéias sobre o sistema tributário. "Depois, o projeto não trouxe nada do que eu havia sugerido", queixa-se o parlamentar.

Mas o relator tem bons argumentos a seu favor. Diz que, desde que se candidatou a deputado pelo Amazonas, em janeiro do ano passado, já ambicionava a função de relator da Constituinte. Tinha, porém, consciência de que iria apenas montar um difícil quebra-cabeça resultante das propostas que receberia de todos os lados.

Ele explica isso com uma alegoria: "Sou uma espécie de cirurgião plástico, minha função é corrigir os excessos. Sou o retocador de um quadro que está sendo pintado com muito cuidado." Desde que se elegeu relator, Cabral vem repetindo solenemente que não é homem de se submeter a pressões. "Não aceito nem a chamada coação afetiva", proclama.

Evidências — Essa defesa prévia não o protege, contudo, das evidências. O deputado José Costa (PMDB-AL), por exemplo, é testemunha de que, na véspera de apresentar o substitutivo, Cabral alertou o ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, para o que seria o objetivo dos partidos de esquerda: jogar o país contra as Forças Armadas.

"Em jantar que contou com outras pessoas, na casa do ministro, Bernardo Cabral deixou claro que as esquerdas conspiravam contra as Forças Armadas. Como é que ele pode ter mudado de idéia no dia seguinte?", pergunta José Costa.

O parlamentar sustenta, inclusive, que Cabral deixou a casa do ministro do Exército dizendo que faria tudo que estivesse a seu alcance para conter essa "conspiração de esquerda" e que não aceitaria que modificassem seu projeto. No dia seguinte, bastou o deputado José Genoíno sugerir-lhe que modificasse o artigo referente ao papel das Forças Armadas, para ele acatar a idéia.

É Genoíno quem conta: "Eu disse que a versão da Comissão Afonso Arinos desse artigo, submetendo a intervenção dos militares em assuntos internos à iniciativa dos poderes constituídos, era bem melhor. Ele pediu ao Nelson Jobim que lhe mostrasse esse artigo. O Jobim mostrou e ele também entendeu que era melhor."

Pressões — "O Bernardo não é contraditório. Ele é apenas um homem pressionado por todos os lados. Qualquer um ficaria louco no lugar dele", opina o deputado Roberto Freire (PCB-PE). Essa opinião é bastante aceita, mas há ocasiões em que, mesmo sem pressões, o relator cede. Há 15 dias, o deputado Del Bosco Amaral (PMDB-SP) apresentava na tribuna, diante de galerias lotadas por mulheres, um projeto reduzindo para 25 anos o limite para a aposentadoria feminina. Em meio aos aplausos que Del Bosco recebia, o deputado Bernardo Cabral pediu um aparte para dizer que acatava a emenda. Seu próximo substitutivo, portanto, trará esse presente de Natal para as mulheres, sem que ninguém tenha feitos pressões para conseguir isso.